

Paulo Matuf esteve com Medici e o

sen. J. DEZ 1981

Sarney afirma que prorrogação não é iniciativa do PDS

Brasília — O presidente do PDS, Senador José Sarney, e o secretário-geral do Partido, Deputado Prisco Viana, disseram ontem que são iniciativas pessoais de seus autores, Deputados Bezerra de Melo (PDS-SP) e Jorge Arbage (PDS-PA) as emendas, ora em fase de recolhimento de assinaturas, que visam a prorrogar os mandatos parlamentares.

A proposta de Bezerra de Melo camufla a prorrogação sob a expressão "coincidência de mandatos", a de Jorge Arbage esconde o mesmo propósito ao pretender a realização de um plebiscito para decidir a transformação do atual Congresso em Assembléia Constituinte.

Jorge Arbage afirmou que só apresentará sua emenda depois de obter as assinaturas de dois terços da Câmara dos Deputados e do Senado, para que tramite em regime de prioridade. Acha que não será difícil obtê-las e lembrou que dois deputados oposicionistas fluminenses Peixoto Filho e Florim Coutinho (PMDB) são signatários. Eles também assinaram a emenda Bezerra de Melo.

O Senador Amaral Peixoto (PDS-RJ) não acredita no êxito de nenhuma iniciativa destinada a prorrogar mandatos. "Votar em causa própria é uma desmoralização que o congresso não praticará" disse.